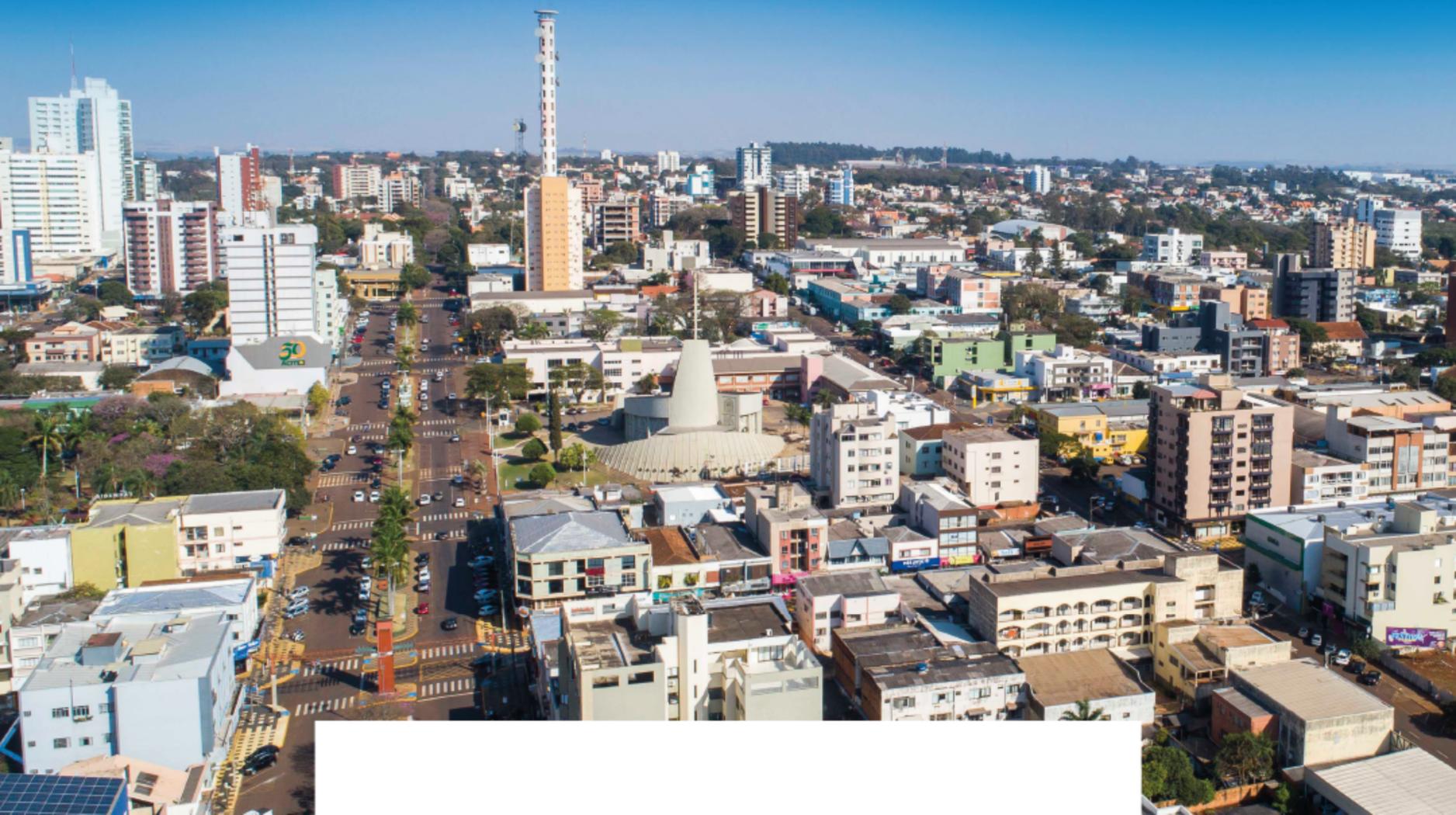


BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA

Edição nº02



NESTA EDIÇÃO

Apresentação	03
Produto Interno Bruto (PIB) de Toledo	04
Valor Adicionado Bruto da Produção Agropecuária	05
Movimentação bancária em Toledo (PR)	06
Mercado de trabalho formal	07
Rendimento médio do emprego formal	08
Crédito ao consumidor em Toledo (PR)	09

BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

O Boletim de Conjuntura Econômica do Município de Toledo (PR) é fruto de uma parceria entre a Associação Comercial e Empresarial de Toledo (ACIT) e o Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)/Campus de Toledo. Seu objetivo é fornecer informações sobre a economia municipal de forma clara e objetiva. As suas informações se destinam aos cidadãos, empresários e gestores públicos. Os dados apresentados são de fontes oficiais e de organizações públicas e privadas. A periodicidade do Boletim é trimestral.

Os textos e análises apresentados são de cunho informativo. Os comentários não refletem posicionamentos públicos da ACIT ou da UNIOESTE. As tendências e apontamentos discutidos nos textos podem sofrer modificações ou não se confirmarem em função da revisão de dados pelas fontes, períodos de análise, mudanças na conjuntura socioeconômica decorrentes de atos governamentais, eventos adversos ou choques na economia. A periodicidade das informações está limitada pela divulgação de dados pelas fontes oficiais e organizações.

Nesse número, o Boletim traz dados sobre o mercado de trabalho, o Produto Interno Bruto (PIB), a movimentação financeira nos bancos comerciais, o valor adicionado bruto da produção agropecuária, a busca por crédito pela população, entre outros. Em grande parte, os dados são referentes ao primeiro semestre e o terceiro trimestre de 2020, conforme a disponibilidade das fontes informativas.

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DE TOLEDO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Produto Interno Bruto (PIB) é a soma de todos os bens e serviços produzidos por um país, estado ou município, geralmente em um ano. O PIB mede apenas os bens e serviços finais para evitar dupla contagem. Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor e, por isso, levam em consideração também os impostos sobre os produtos comercializados.

O total do PIB é composto pelo PIB dos setores da agropecuária, indústria, comércio e serviços, administração pública e impostos. No caso de Toledo, em 2014, o PIB total do Município era de R\$ 4,4 Bilhões. Já em 2017, esse montante chegou a R\$4,9 Bilhões. O setor de comércio e serviços foi o mais significativo entre todos os setores e representou 43% do total do PIB em 2017. No mesmo período, o PIB da agropecuária representou 9% do total e a indústria 26%.

Entre 2014 e 2017, o PIB total apresentou um aumento médio de 10,11% enquanto o setor agropecuário sofreu uma retração média de -2,40% neste mesmo período. O PIB da indústria apresentou uma trajetória de redução entre 2015 e 2016, mas em 2017 retomou parte do seu crescimento setorial. O setor de comércio e serviços foi o único no qual houve crescimento em todos os anos analisados. Esse setor acumulou um crescimento médio de 11,55% ao ano, entre 2014 e 2017, sendo um dos principais responsáveis pelo aumento do PIB municipal no período. Na administração pública houve uma redução do PIB em 2015, ao passo que em 2016 e 2017 recuperou seu crescimento. Já a participação dos impostos se ampliou e representou 11%

A dinâmica do setor de comércio e serviços de Toledo não depende apenas da economia municipal, mas da microrregião de Toledo. Uma parte dos consumidores que demandam bens e serviços locais é oriunda dos municípios de Assis Chateaubriand, Marechal Candido Rondon, Ouro Verde do Oeste, Quatro Pontes, Tupãssi, distrito de Sede Alvorada (Cascavel), dentre outros.

Produto Interno Bruto (PIB) de Toledo (PR) – participação setorial – 2014 a 2017 – em %

PIB	2014	2015	2016	2017
Comércio e Serviços	43	45	44	43
Indústria	26	24	25	26
Administração Pública	11	11	11	11
Impostos	09	10	10	11
Agropecuária	11	10	10	09
Total	100%	100%	100%	100%

Fonte: IBGE - Dados deflacionados pelo deflator do PIB, com ano base em 2014. Valores arredondados.

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

Em 2019, os dados do Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBPA), disponibilizados pelo Departamento de Economia Rural (DERAL) da Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento (SEAB), revelaram valores expressivos para o Município de Toledo. O relatório do DERAL/SEAB chama a atenção que na safra de verão 2018/2019, apesar das boas condições de plantio, as lavouras foram assoladas por uma estiagem que se seguiu até o mês de janeiro de 2019. Com isso, as estimativas de safra caíram frente às expectativas iniciais. O que minimizou o impacto negativo da retração da safra foram os preços das commodities, cuja elevação foi de 4,48% em relação ao mesmo período em 2018, e a antecipação do plantio do milho, cuja colheita foi bem significativa. Atualmente, em Toledo, a pecuária é responsável por mais de 50% do VBPA, cujo valor total ficou em torno de R\$2,69 Bilhões.

Outro dado relevante foi a geração de VBPA por hectare: em Toledo, esse valor ficou em R\$22.513,87/Ha, o que posicionou o Município em terceiro lugar na microrregião. O Município de Nova Santa Rosa obteve R\$26.801,15/Ha e o Município de Quatro Pontes R\$25.722,42/Ha. Para fins de comparação, o VBPA/Ha de Toledo foi até três vezes maior que o valor gerado nos Municípios de Guaíra, São José das Palmeiras, São Pedro do Iguaçu e Terra Roxa.

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA - 2019

Toledo

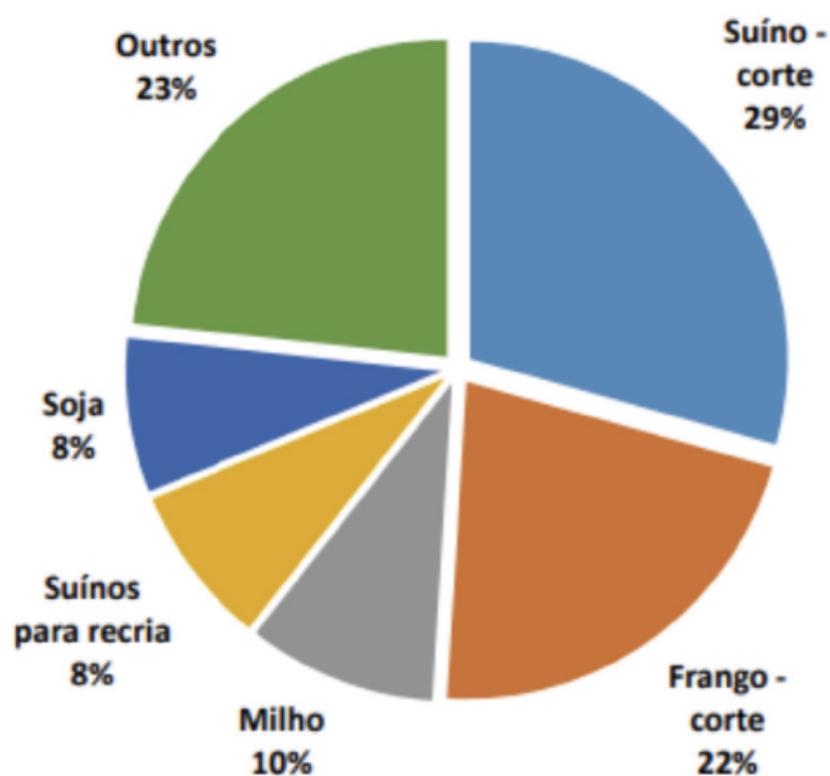
Valor Bruto (R\$): 2.689.201.231,78

VBP/habitante: 22.539,05

Três maiores: 61% do total

VBP/hectare: 22.513,37

Fonte: DERAL/SEAB



MOVIMENTAÇÃO BANCÁRIA EM TOLEDO (PR)

As operações de crédito nos cinco bancos comerciais de Toledo haviam apresentado retração de -3,2% em maio de 2020 no comparativo com janeiro de 2020. Em junho, essa retração se manteve e chegou a -3,49% no comparativo com o início do ano. Apesar da retração nas operações bancárias de crédito, a população de Toledo ampliou seus depósitos em caderneta de poupança em R\$52 milhões, no primeiro semestre 2020. Nos depósitos a prazo, o montante se ampliou em R\$ 92 milhões no mesmo período. Ou seja, a população está se expondo menos ao endividamento bancário e se protegendo mais frente a atual conjuntura econômica. Os depósitos em caderneta de poupança equivalem a um pouco mais de 10% do PIB de Toledo.

Além de Toledo, os municípios de Foz do Iguaçu e Palotina apresentaram retrações significativas nas operações de crédito. A tendência a guardar reservas também se apresentou nos municípios de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Cândido Rondon, Palotina e Toledo. Regionalmente, Cascavel manteve o ritmo da sua economia ampliando as operações de crédito e as reservas financeiras da população nos depósitos em poupança e a prazo. Em geral, num ambiente de risco e incerteza, a população tende a guardar reservas em aplicações que considera segura. No caso do Brasil, a caderneta de poupança e os imóveis são tradicionais como proteção financeira de grande parte dos brasileiros.

Operações de Crédito, Depósitos a Prazo e na Caderneta de Poupança em Bancos Comerciais – Municípios Selecionados – Janeiro e junho 2020 - em R\$

Município	Operações de crédito		Depósitos de poupança		Depósitos a prazo	
	Janeiro	Junho	Janeiro	Junho	Janeiro	Junho
Cascavel	4.434.402.581,00	5.145.361.421,00	1.274.172.823,00	1.413.573.022,00	1.467.599.209,00	2.075.443.498,00
Foz do Iguaçu	2.164.940.125,00	2.020.762.560,00	823.475.523,00	892.501.202,00	2.000.077.003,00	2.204.811.600,00
MCR	803.832.236,00	803.467.836,00	207.066.943,00	232.465.873,00	131.147.723,00	132.779.458,00
Palotina	835.689.377,00	731.025.847,00	117.267.325,00	133.071.754,00	124.126.496,00	211.360.960,00
Toledo	1.602.828.823,00	1.546.856.213,00	516.326.123,00	568.433.700,00	403.237.566,00	495.329.490,00

Fonte: Banco Central do Brasil. Nota: * MCR = Marechal Cândido Rondon.

MERCADO DE TRABALHO FORMAL

O comportamento do emprego formal no Município de Toledo demonstrou que a recuperação da economia municipal segue uma trajetória positiva, mas lenta. Diferente de alguns municípios do entorno, a economia de Toledo mantém positivo seu saldo de contratações. É claro que o dado bruto de admissões e desligamentos não reflete o perfil de qualificação e remuneração dos postos de trabalho, mas dá pistas sobre a recuperação de um conjunto de municípios da Região Oeste do Paraná, com exceção de Foz do Iguaçu. Regionalmente, Palotina continua com a economia em ritmo acelerado em termos de contratações, já tendo recuperado todos os empregos formais perdidos durante a pandemia.

Em Toledo, no acumulado de janeiro a agosto de 2020, o mercado de trabalho segue com saldo positivo de 1.377 vagas. Apesar das admissões ocorridas a partir de maio, o montante ainda não compensou as perdas de emprego formal do mês de abril. A recuperação da economia continua lenta e o setor terciário foi o mais atingido pela crise. Mesmo assim, o setor de serviços apresentou no mês de agosto um saldo de admissões positivo na ordem 121 postos de trabalho. Já a agropecuária, apesar dos números positivos no início do semestre, da valorização das commodities e do desempenho da safra de verão, ao final do semestre os desligamentos superaram as contratações. A indústria e a construção civil seguem mantendo o ritmo de admissões, pois apresentaram as menores oscilações no saldo de contratações no período.

Ainda há vagas abertas na Agência do Trabalhador, porém a qualificação da mão-de-obra segue sendo um empecilho para a efetivação dos trabalhadores. Na microrregião, o Município de Toledo lidera o saldo do CAGED, mas cabe lembrar que a pandemia ainda não acabou e o desempenho da economia local dependerá em muito dos desdobramentos da crise na economia nacional e no desempenho do agronegócio, atualmente afetado pela estiagem, pela oferta de insumos e o aumento nos custos de produção.

EVOLUÇÃO MENSAL DO SALDO DE EMPREGO FORMAL POR MUNICÍPIOS SELECIONADOS - JANEIRO - AGOSTO 2020

Município	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Assis Chateaubriand	-06	115	-06	-59	-07	58	40	57	192
Cascavel	902	1.095	-106	-2.048	-412	319	100	-29	-179
Foz do Iguaçu	-99	360	-1.260	-2.889	-1.330	-442	-837	-109	-6.606
MCR*	33	221	92	-213	-137	92	44	119	251
Palotina	-82	05	60	116	102	147	408	272	1.028
Toledo	871	768	109	-550	35	-15	38	121	1.377

Fonte: CAGED - Ministério da Economia. (*) Marechal Cândido Rondon.

RENDIMENTO MÉDIO DO EMPREGO FORMAL

Conforme definição da Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia, o rendimento médio total é o resultado da massa salarial dividida pelo número de empregos formais. Integram essa remuneração os salários, ordenados, vencimentos, honorários, vantagens adicionais, gratificações, entre outros. Está excluída a remuneração do 13º salário.

Pelos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), se observa que o rendimento médio em Toledo cresceu, em valores nominais, em 13,44% entre 2015 e 2018. Considerando que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), entre 2015 e 2018 chegou a 13,53%, o crescimento do rendimento médio em Toledo ficou apenas 0,09% abaixo do INPC. Ou seja, não houveram perdas significativas, mas apenas o reflexo da inflação no período. Em Foz do Iguaçu, o rendimento médio cresceu 16,11% auferindo um ganho real de + 2,58% em relação à inflação. Em Assis Chateaubriand, o ganho real no período foi de +5,82%; em Palotina foi de +5,38% e, em Cascavel, o ganho real foi de +5,03%. Entre 2015 e 2018, o Município no qual o rendimento médio teve o ganho real mais significativo em relação a variação do INPC foi Medianeira, com +11,29%. Na sequência, Marechal Cândido Rondon, com variação de +8,72% acima da variação do INPC.

O comparativo com a inflação medida pelo INPC é uma ilustração do comportamento do poder de compra do rendimento médio. Porém, cabe lembrar que os valores da variação do rendimento médio em relação à inflação podem mudar conforme o indicador utilizado, o período considerado para a correção, o tipo de rendimento e, no caso de algumas categorias profissionais, a data-base para correção salarial.

Rendimento Médio Total em Municípios Selecionados – 2015-2018 - em R\$		
Municípios	2015	2018
Foz do Iguaçu	2.298,11	2.668,38
Cascavel	2.155,87	2.556,16
Marechal Cândido Rondon	2.034,56	2.487,37
Toledo	2.100,15	2.382,61
Medianeira	1.904,21	2.376,96
Palotina	1.941,71	2.308,95
Assis Chateaubriand	1.635,84	1.952,49

Fonte: RAIS- Ministério da Economia.

CRÉDITO AO CONSUMIDOR EM TOLEDO (PR)

De acordo com as informações do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) de Toledo, as inclusões no cadastro no terceiro trimestre de 2020 tiveram queda em relação ao mesmo período de 2019. Isso não significou queda nas consultas, mas que os consumidores estão mais atentos ao seu endividamento e ao pagamento das suas contas. No terceiro trimestre de 2020 houveram 6.336 inclusões no SPC contra 8.178 no mesmo período do ano passado, o que demonstrou uma retração de -29%. Em contrapartida, as consultas ao SPC se ampliaram no mesmo período. No terceiro trimestre de 2019, 83.674 consultas foram feitas ao SPC, mas no terceiro trimestre de 2020 esse número foi de 85.581 consultas. Ou seja, em relação ao mesmo período de 2019, 2020 apresenta um aumento de 2,27% nas consultas.

Até o terceiro trimestre de 2020, o volume de exclusões foi menor que em 2019. A parcela da população que estava em atraso com suas contas continuou com pendências ao longo de 2020. No terceiro trimestre de 2019, 6.262 consumidores saíram do cadastro negativo do SPC contra 5.328 no mesmo período em 2020. A boa notícia é que ao longo de 2020, a quantidade de exclusões vem crescendo a um ritmo superior que em 2019. No primeiro trimestre de 2020 foram 4.447 exclusões. Já no terceiro trimestre, o número de exclusões cresceu para 5.328, o que representou um aumento de 20%.

Se por si só a busca por crédito refletisse o crescimento da economia, então o ritmo de recuperação da economia de Toledo continua em marcha. Ao se comparar o primeiro trimestre de 2020 com o terceiro trimestre de 2020, as consultas cresceram em 14,73%. Observa-se que a população do Município tem buscado o crédito para financiar a aquisição de bens e serviços.

**CONSULTAS, INCLUSÕES E EXCLUSÕES NO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO (SPC)
TOLEDO (PR) – 2019 E 2020**

Período	Consultas		Inclusões		Exclusões	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
1º Trimestre	73.616	74.593	8.055	7.065	7.531	4.447
2º Trimestre	80.473	82.397	9.299	7.597	7.348	4.793
3º Trimestre	83.674	85.581	8.178	6.336	6.262	5.328

Fonte: SPC – ACIT.



Boletim de Conjuntura Econômica do Município de Toledo (PR):

Redação: Crislaine Colla (CORECON 7280),
Jandir Ferrera de Lima (CORECON 5710) e
Lucir Reinaldo Alves (CORECON 7275)

Bolsistas de Iniciação Científica:
Heloisa Cristina Silva de Almeida e
Letícia Retroz Bandoch.

Pauta: Diego Bonaldo, Claudenir Machado e
Jandir Ferrera de Lima.

Apoio: ACIT e NDR/UNIOESTE.

Edição Trimestral – Autorizada reprodução do conteúdo
desde que citada a fonte.

Design Gráfico: Érick Pacheco